

TEOTÓNIO DA FONSECA

UM PUNHADO DE GENEALOGIAS



BARCELOS
1932



9.52(469.12)

DN

TEOTÓNIO DA FONSECA

A' biblioteca da Câmara Municipal
de Barcelos

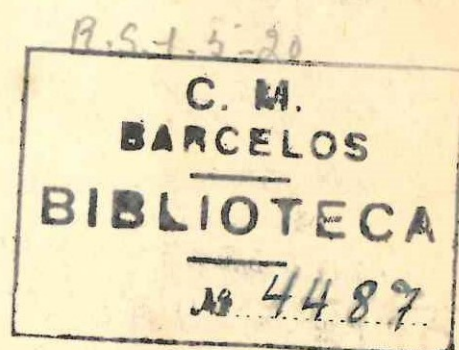
of.

Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azeredo Fonseca

UM PUNHADO DE GENEALOGIAS

Barcelos, 24/2/1945

C. M. B.
BIBLIOTECA



BARCELOS
1932

24.2.1945
Borabima
Perm.

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COMPANHIA EDITORA DO MINHO
BARCELOS

OS FONSECAS DE AMINS

Não foram escritos com pruridos de nobresa e fidalguia êstes singelos Apontamentos.

Encontrando já esta família no século XVI, vamos apresentá-la tal qual ela era nessa época, assistindo às transformações dos seus vários ramos até ao presente.

Trata-se aqui dos descendentes de Domingos Tomé da Fonseca, que pelo seu casamento foi senhor da Casa de Amins, da freguesia de Chorente, concelho de Barcelos, não subindo mais na escala genealógica por não termos dados seguros para isso.

De quem provêm êstes FONSECAS?

Não sabemos.

Deles falam, porém, alguns velhos documentos que por curiosidade aqui publicamos.

Em um assento de um livro que pertenceu à casa de Amins encontra-se o seguinte: « Os FONSECAS desta casa de Amins descendem dos FONSECAS legítimos de um parente Mem Gonçalves da Fonseca, que fundou o mosteiro de Mancelos, um parente do qual foi senhor de uma quinta que está para essas partes de Prado, que hoje é dos Fidalgos das Hortas de Braga, e de um desta família descendeu Tomé Peres da Fonseca, vigário de Chavão; êste teve filhos na Ordem e desta veio Domingos Tomé da Fonseca para Amins casar com D. Francisca André, filha de João André e de sua mulher D. Catarina Afonso ».

Da carta de brasão que tirou João Rodrigues de Abreu, do Couto de Ronfe, termo de Guimarães, no ano de 1723, registada no livro 7.º dos Brasões, a fol. 148, *livro que com os demais para trás do Terramoto se queimarão na ocasião do mesmo Terramoto*, como diz o referido assento donde tiramos êstes apontamentos, consta o seguinte: « Domingos Tomé da Fonseca, que era descendente de Vasco Lourenço da Fonseca, senhor que foi da quinta da Cónega, situada junto aos muros da cidade de Braga, o qual era fidalgo dos principais do seu tempo, era cunhado de Ro-

drigo Afonso Pimentel, pai do 1.^o conde de Benevente, de quem procedem tantas casas grandes de Espanha, filho de Lourenço Vasques da Fonseca e de D. Sancha Vasques sua mulher, a qual era parente da Rainha D. Brites, mulher de El-Rei D. Afonso III, neto de Mem Gonçalves da Fonseca, Rico Homem e chefe da nobilíssima e antiga família dos FONSECAS.

Era êle o dito Lourenço Vasques pai de Vasco Lourenço, senhor da quinta da Cónega e irmão de Rui Vasques, que foi bisavô de Pedro Rodrigues da Fonseca, que foi Alcaide Mor de Olivença, senhor das Terras de Ferreiros, Castelões etc., que são no termo de Vila Real, e foi pai de D. Pedro da Fonseca, Cardial da Santa Igreja Romana, e de João Rodrigues da Fonseca, Guarda Mor de El-Rei D. Henrique III de Castela, de quem procedem os Marqueses de Orelhana, os Condes de Monte Rei, Grandes de Espanha, os de Vila Nova de Canêdo e outros muitos cavaleiros ilustres.

Mem Gonçalves da Fonseca, que dizem ser o chefe da dita família, era irmão de Vicente Viegas, senhor do couto de Leomil e chefe de tôdas as famílias dos Coutinhos, e de Pedro Viegas, pai de Estêvão Pires, que foi progenitor dos Távoras, filhos todos de D. Egas Garcia e netos de D. Garcia Rodrigues, Rico Homem do Conde D. Henrique, senhor do solar dos FONSECAS e do couto de Leomil. E por esta parte fazia a dita D. Francisca da Fonseca ⁽¹⁾ linhas de parentesco com as Ex.^{mas} Casas de Arronches, dos Marialvas e com muitas outras casas ilustres que teem sangue dos FONSECAS, Coutinhos e Távoras».

E sobre êste assunto mais não disse.

Da carta de brasão, tirada em 1783 pelo Dr. João Nepomuceno Pereira da Fonseca e Silva Veloso, existente na casa da Torre de Moldes da freguesia de Remelhe, concelho de Barcelos, consta a respeito desta família o seguinte: «Domingos Tomé da Fonseca, que era descendente de Vasco Lourenço da Fonseca, senhor da quinta da Cónega, situada junto aos muros da cidade de Braga, fidalgo tam principal que era irmão legítimo de D. Lourença da Fonseca, mulher de Rodrigo Afonso Pimentel, pais do 1.^o Conde de Benevente, de quem procedem tantas casas ilustres de Espanha. O qual Vasco Lourenço da Fonseca era filho de Lourenço Vasques da Fonseca e de sua mulher D. Sancha Vasques de Moura, ela parente da Rainha D. Brites, mulher do Senhor Rei D. Afonso III, e êle irmão de Rui Vasques da Fonseca, bisavô de Pedro Rodrigues da Fonseca, Alcaide Mor de Olivença e senhor de muitas Terras no termo de Vila Real, que foi pai de João Rodrigues da Fonseca, Guarda-Mor do rei D. João I de Castela, de quem procede por varonia D. Pedro da Fonseca, Cardial

(1) D. Francisca da Fonseca era a mãe de João Rodrigues de Abreu a quem foi concedida a carta de brasão.

da Santa Igreja Romana, e descendem os Marquesses de Orelhana, Condes de Monte Rei, Grandes de Espanha, os Condes de Vila Nova de Canêdo, os senhores de Coca e Alvejos e muitos outros cavaleiros ilustres daquêlre reino; neto de Vasco Mendes da Fonseca, bisneto de Mem Gonçalves da Fonseca, chefe da nobilíssima família dos FONSECAS, o qual fôra filho de Gonçalo Viegas, Rico Homem, irmão de Vicente Viegas, senhor de Leomil, tronco da família dos Coutinhos, e de D. Pedro Viegas, progenitor dos Távoras, filhos todos três de D. Egas Garcia e netos de D. Garcia Rodrigues, Rico Homem do tempo do conde D. Henrique, senhores do solar dos FONSECAS e do couto de Leomil, ascendentes também das Ex.^{mas} Casas de Arronches, Marialva, Redondo e muitas outras muito ilustres dêste reino ».

Eis o que encontramos nestes velhos papeis àcêrca dêste ramo dos FONSECAS.

A casa de Amins como edifício é um casarão antigo, século XVII, modesto e não com a imponência dos grandes solares portuguezes.

Em frente a um largo terreiro ergue-se a sua fachada ao centro da qual está um bem construído páteo que dá acesso às salas.

Ao lado esquerdo do edificio levanta-se um portal fronho, que fecha um terreiro interior, a que por aqui chamam quinteiro.

Nesse portal existe um escudo com as armas dos FONSECAS sem mistura, encimado por um elmo.

Não sei a quem foi concedido êsse brasão, se na verdade foi concedido a alguém desta casa, ou se foi ali mandado colocar por mero capricho do seu construtor,

Esta casa, depois de um desvio de alguns anos por estranhos, voltou à posse de um dos ramos desta família, como melhor se verá quando a ela especialmente nos referirmos.

GERAÇÃO DE DOMINGOS TOMÉ DA FONSECA

§ I

Casa de Amins — Chorente

Domingos Tomé da Fonseca, foi o primeiro Fonseca senhor desta casa, de que temos notícia, pelo seu casamento com D. Francisca André, filha de João André e de sua mulher D. Catarina Afonso, de quem teve entre outros filhos a :

1 — Tomé Peres da Fonseca, que segue

1 — D. Elena Tomé da Fonseca, casada com João Tomé da Silva, senhor da casa de Paços de Cima, S.^{ta} Eulália de Rio Côvo.

§ VII

1 — Bento da Fonseca, casado com D. Maria Rodrigues.

§ V

1 — D. Catarina da Fonseca, casada em Vilar de Figos com Bartolomeu Martins.

c. g.

- 1 — D. Maria Francisca da Fonseca, casada com Francisco Manoel, senhor da casa de Covas, Góios.

§ IV

- 1 — Valentim Tomé da Fonseca, casado com D. Domingas da Costa.

c. g.

- 1 — Domingos Tomé da Fonseca, senhor da casa do Paço do Foral — Famalicão, casado com D. Ângela Correia de Figueiredo.

§ XIV

- 1 — D. Francisca Tomé da Fonseca, casada com . . .

c. g.

N.º 1 — Tomé Peres da Fonseca, filho de Domingos Tomé da Fonseca, sucedeu na casa de Amins e foi casado com D. Maria Campêlo, filha bastarda perfilhada de Feliciano Campêlo, reitor de Viatodos, como consta da escritura de dote em que se declaram os nomes dos pais de ambos, lavrada aos 20-8-1644, nas notas de Vilas boas de Barcelos, e teve entre muitos filhos :

- 2 — D. Catarina da Fonseca que segue

- 2 — D. Francisca da Fonseca, casada com João Rodrigues de Abreu, senhor da casa de Gemonde, Ronfe, Guimarães.

§ II

- 2 — Francisco Campêlo da Fonseca, casado com D. Ana Pinto, senhora da casa da Eira, Famalicão.

§ III

2 — Feliciano Campêlo, casado em Sant'Iago de Antas, Famalicão, com D. . . .

c. g.

2 — Valentim da Fonseca, casado em Paradelas com D. . . .

c. g.

2 — Baptista da Fonseca, casado em Gondifelos, Famalicão, com D. . . .

c. g.

N.º 2 — D. Catarina da Fonseca, filha de Tomé Peres da Fonseca, n.º 1, foi senhora da casa de seus pais, casou com Francisco Correia e teve:

3 — Valentim da Fonseca.

N.º 3 — Valentim da Fonseca, filho de D. Catarina da Fonseca, n.º 2, sucedeu na casa de Amins, casou com D. Ângela Moreira de Figueiredo, filha de António Manoel de Figueiredo e de sua mulher D. Ana Moreira, moradores no lugar de Requiães, freguesia de Paradelas, Barcelos, e teve:

4 — António Moreira da Fonseca.

N.º 4 — António Moreira da Fonseca, filho de Valentim da Fonseca, n.º 3, foi senhor da casa de Amins por herança de seus pais. Casou na Igreja das Carvalhas em 1766 com sua prima D. Rosa Clara da Fonseca, filha de João Pacheco Pereira e de sua mulher D. Senhorinha de Andrade Rêgo e Faria, senhores da casa de Paços de Cima, Santa Eulália de Rio Côvo, n.º 5 do § VII. Não tendo descendência deixou a casa de Amins

a sua mulher e esta levou para sua companhia sua sobrinha D. Rosa de Andrade Rêgo e Faria que faleceu solteira, antes de sua tia, em Amins aos 8-3-1821.

D. Rosa Clara da Fonseca deixou então por testamento a casa de Amins ao seu feitor, cujo nome ignoro, por alcunha « O Tecelão ».

Andando esta casa fora desta família alguns anos foi por fim arrematada em praça por Bernardo Limpo da Fonseca, n.º 6 § VIII.

§ II

Casa de Gemonde, Ronfe, Guimarães

N.º 2 — D. Francisca da Fonseca, filha de Tomé Peres da Fonseca, n.º 1 do § I, casou com João Rodrigues de Abreu, filho de Cosme de Abreu e de sua mulher D....., senhores da casa de Gemonde, freguesia de Ronfe, termo de Guimarães, e teve

3 — João Rodrigues de Abreu, que em 1723 tirou carta de brasão a que atrás nos referimos.

Ignoro a sua descendência, se a teve.

§ III

Casa da Eira — Famalicão

N.º 2 — Francisco Campêlo da Fonseca, filho de Tomé Peres da Fonseca, n.º 1 do § I, nasceu na casa de Amins, foi casar com D. Ana Pinto, filha herdeira

de Francisco Pinto e de sua mulher D. Beatriz Pinto, senhores da casa da Eira, junto a Vila Nova de Famalicão, e teve :

3 — Manoel Campêlo Pinto da Fonseca.

N.º 3 — Manoel Campêlo Pinto da Fonseca, filho de Francisco Campêlo da Fonseca, n.º 2, foi senhor da casa da Eira, casou com D. Joana d'Almeida, filha de Francisco de Almeida e de sua mulher D. Benta Rebêlo, e teve :

4 — Francisco José Campêlo Pinto da Fonseca.

N.º 4 — Francisco José Campêlo Pinto da Fonseca, filho de Manoel Campêlo Pinto da Fonseca, n.º 3, casou com D. Maria Josefa de Vasconcelos Coelho da Mota, filha bastarda, perfilhada em 1748, do P.º João da Mota, abade de S. Miguel das Aves, St.º Tirso, descendente da Casa da Mota, e teve entre outros filhos :

5 — D. Joaquina da Mota Vasconcelos, que segue.

5 — João da Fonseca.

5 — P.º Manoel Pinto.

N.º 5 — D. Joaquina da Mota Vasconcelos, filha de Francisco José Campêlo Pinto da Fonseca, n.º 4, foi dotada com a casa da Eira para casar com José Luiz Cerqueira de Lemos, que serviu de Escrivão da Câmara e dos Orfãos em Barcelos, filho de Manoel Francisco Cerqueira e de sua mulher D. Josefa Teresa Bandeira de Lemos, e teve entre outros filhos :

6 — António Cerqueira de Lemos Coelho que segue :

6 — D. Teresa Coelho de Lemos Vasconcelos, casada com Joaquim de Vasconcelos Bandeira e Lemos, filho de João de Vasconcelos Bandeira de Lemos e de sua mulher D. Ana de Faria Magalhães, senhores do Morgado da Abilheira, Viana do Castelo.

c. g.

6 — D. Ana Casimira de Lemos Vasconcelos, casada com Estêvão Bernardino de Lemos.

c. g.

N.º 6 — António Cerqueira de Lemos Coelho, filho de D. Joaquina da Mota Vasconcelos, n.º 5, sucessor na casa da Eira, casou com D. Ana Cândida Correia Pereira de Sá Morais Campêlo, da casa de Requiães, freguesia de Paradela, e teve :

7 — D. Maria do Carmo de Morais Campêlo de Lemos Vasconcelos.

N.º 7 — D. Maria do Carmo de Morais Campêlo de Lemos Vasconcelos, filha herdeira de António Cerqueira de Lemos Coelho, n.º 6, casou com Custódio da Costa de Almeida Ferraz, filho de José da Costa de Almeida Ferraz e de sua mulher D. Ana de Araújo Pereira, senhores da casa de Levandeiras, Barcelinhos, e teve entre outros filhos :

8 — Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz que segue.

(x) 8 — Dr. António Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, Médico Cirúrgico pela Escola do Pôrto, Moço Fidalgo da Casa Real, Sócio correspondente do Instituto de Coímbra, genealógico, escritor etc. Exerceu os

principais cargos na vila de Barcelos :
Presidente da Câmara Municipal, Administrador do Concelho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia etc., falecido em 1916.

s. g.

N.º 8 — Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz, filha de D. Maria do Carmo de Moraes Campêlo de Lemos Vasconcelos, n.º 7, sucedeu na casa da Eira e casou com D. Maria Rita Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Menezes, filha de José de Menezes Cardoso Barreto e de sua mulher D. Maria Júlia Falcão Pinheiro de Bourbon, senhores da Casa do Vinhal, Famalicão.

c. g.

§ IV

Casa de Covas — Góios

N.º 1 — D. Maria Francisca da Fonseca, filha de Domingos Tomé da Fonseca, o primeiro desta família, § I, casou com Francisco Manoel, senhor da casa de Covas da freguesia de Góios, Barcelos, e teve entre outros filhos :

2 — D. Joana Luiza da Fonseca.

N.º 2 — D. Joana Luiza da Fonseca, filha de D. Maria Francisca da Fonseca, n.º 1, foi senhora da casa de Covas, casou com Manoel Gomes de Sá e teve :

3 — D. Joana Maria da Fonseca.

N.º 3 — D. Joana Maria da Fonseca, filha herdeira de D. Joana Luiza da Fonseca, n.º 2, casou com José da Silva Figueiredo e teve ;

4 — Manoel José de Figueiredo.

N.º 4 — Manoel José de Figueiredo, filho de D. Joana Maria da Fonseca, n.º 3, nasceu em 1775, foi senhor da Casa de Covas, casou com D. Luiza Maria de Figueiredo e teve :

5 — José Narciso de Figueiredo.

N.º 5 — José Narciso de Figueiredo, filho de Manoel José de Figueiredo, n.º 4, foi senhor da casa de Covas, casou com D. Luciana Rosa de Matos, da freguesia de Areias de Vilar, filha de António da Silva Matos e de D. Maria Teresa Rodrigues, e teve entre outros filhos :

6 — Domingos de Figueiredo que segue

6 — P.º Joaquim José de Figueiredo, nascido em 5-5-1838, pároco da freguesia de Vermoim, 1864-1869, da de S. Pedro do Bairro (Famalicão) 1869-1870, abade da freguesia de Fonte Boa (Esposende) 1873, falecido em 2-4-1891.

6 — P.º António Joaquim de Figueiredo, Cónego da Colegiada de Barcelos e Abade da freguesia de Rio Tinto, do concelho de Esposende, falecido em 1911.

6 — D. Carolina de Matos Figueiredo, sucessora na casa de Covas, que faleceu sol-

teira, legando aquella casa a seu sobrinho José Mariano de Azevedo Figueiredo.

s. g.

N.º 6 — Domingos de Figueiredo, filho de José Narciso de Figueiredo, n.º 5, nasceu em 30-4-1844, viveu em Barcelinhos, foi Presidente da C. M. de Barcelos, Administrador do Concelho, Director durante muitos anos do Banco de Barcelos etc. Casou com D. Olinda Cândida Marques de Azevedo, filha de Domingos Miguel de Azevedo e de D. Mariana Cândida Marques da Costa Freitas, e teve:

7 — Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo, nascido em 11-6-1891, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, serviu os cargos de Juiz de Direito Substituto na comarca de Barcelos, Director da Escola Primária Superior, Professor na Escola Complementar, etc. Casou com D. Júlia Gomes Pereira, filha de Francisco Xavier Alves Pereira e de D. Maria Luiza de Carvalho, sobrinha do grande benemérito barcelense Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

c. g.

7 — José Mariano de Azevedo Figueiredo, que é o actual senhor da casa de Covas por herança de sua tia D. Carolina de Matos Figueiredo, casado com D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro, sua prima, filha do Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro e de sua mulher D. Ana Chaves Marques.

c. g.

§ V

Casa da Granja — Barcelos

N.º 1 — Bento da Fonseca, filho de Domingos Tomé da Fonseca, o primeiro desta família, § I, nasceu na casa de Amins, casou com D. Maria Rodrigues, filha Geraldo Rodrigues, rendeiro do Préstamo de Perelhal, como mostra a escritura lavrada nas notas de Leonardo de Faria na era de 1642, e de sua mulher D. Isabel Coelho. Bento da Fonseca depois de viúvo ordenou-se e foi abade de Creixomil e de St.^a Maria d'Abade de Neiva, Procurador da Coroa em Barcelos etc., teve entre outros filhos :

2 — Manoel da Fonseca Coelho que segue.

2 — Dr. Bento da Fonseca, Desembargador do Paço, Enviado Extraordinário a Roma, F. da Casa Real, etc.

s. g.

N.º 2 — Manoel da Fonseca Coelho, filho de Bento da Fonseca, n.º 1, foi F. da Casa Real pelos serviços de seu irmão com 1:600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada (Alv. de 3-8-1700) e faleceu na sua quinta de S. Bento, freguesia de S. Fins do Tamel, que seus descendentes venderam. Casou com D. Micaéla de Barros, filha de Luiz Barbosa, Corregedor de Lamego e Auditor Geral do Minho, e de sua mulher D. Luiza de Barros, e teve:

3 — D. Escolástica de Barros.

N.º 3 — D. Escolástica de Barros, filha de Manoel da Fonseca Coelho, n. 2, casou com Paulo de Beça e Menezes, F. da C. Real (Alv. de 20-8-1735), filho de

Constantino de Beça e Menezes, Sargento Mor e Governador da Ilha de S. Miguel, e de sua mulher D. Isabel da Silveira, e teve entre outros filhos :

4 — Manoel José de Beça e Menezes.

N.º 4 — Manuel José de Beça e Menezes, filho de D. Escolástica de Barros, n.º 3, foi F. da C. R. (Alv. de 3-9-1735), casou com D. Maria Josefa de Faria Gayo, filha de António da Rocha Pereira e de sua mulher D. Eulália de Faria Gayo, e teve :

5 — Paulo de Beça e Menezes.

N.º 5 — Paulo de Beça e Menezes, filho de Manuel José de Beça e Menezes, n.º 4, foi F. C. (Alv. de 15-12-1795), senhor do Morgado do Couto e nasceu em 5-5-1740. Casou em 8-10-1786 com D. Ana Joaquina Felícia de Faria, senhora da casa da Granja, Barcelos, filha de Diogo Soares Tangil e de sua mulher D. Maria Barbosa de Lima, e teve entre outros filhos :

6 — Manuel José de Beça e Menezes que segue.

6 — Paulo de Beça e Menezes, nascido em 4-8-1796, faleceu em 1-9-1864, senhor da casa da Granja, casado com D. Margarida da Cunha s. g.
Deixou a casa da Granja a sua sobrinha D. Mecia, n.º 7 do § VI.

6 — D. Quitéria de Beça e Menezes, casada com José Justino Osório Rebêlo.

§ VI

N.º 6 — Manoel José de Beça e Menezes, filho de Paulo de Beça e Menezes, n.º 5, sucedeu em parte da casa de seus pais que vendeu, nasceu aos 14-11-1792 e foi F. C. da C. R.

Casou com D. Quitéria Pereira dos Santos e teve entre outros filhos :

7 — Paulo de Beça e Menezes que segue

7 — José de Beça e Menezes, casado com D. Joaquina Monteiro s. g.

Adquirindo no Brasil grandes haveres, foi senhor da casa da Granja, por compra que fez a sua prima D. Mecia, n.º 7 do § VI, da do Jardim, da quinta do Couto e de tôda a importantíssima casa que foi dos Beças e Menezes de Barcelos.

Como não tivesse geração deixou a maior parte dos seus haveres e entre êles a casa da Granja e a do Couto a seu bis-sobrinho José de Beça e Menezes, n.º 9 deste §

7 — D. Maria de Beça e Menezes, casada com F. . . .

c. g.

N.º 7 — Paulo de Beça e Menezes, filho de Manoel José de Beça e Menezes, n.º 6, viveu e faleceu (1910) em Paredes de Coura, onde casou com D. Henriqueta Justiniana de Figueirôa Castro Lira, filha de Manoel Tomaz de Figueirôa Lira e Castro e de sua mulher D. Margarida Laurentina de Lima e Sousa, senhores da Casa de Pantanhos, em Mozélos, Paredes de Coura, e teve entre outros filhos :

8 — Dr. Manoel Tomaz de Beça e Menezes que segue

8 — Adriano de Beça e Menezes, casado com
D. Maria de Lima,

c. g.

N.º 8 — Dr. Manoel Tomaz de Beça e Menezes, filho de Paulo de Beça e Menezes, n.º 7, Bacharel formado em Direito pela U. de Coimbra, foi Conservador do Registo Predial na comarca de Paredes de Coura, falecido em 27-3-1924.

Casou com D. Júlia Nogueira, filha de António José Nogueira e de sua mulher D. Angelina de Barros da Silva Veiga, e teve :

9 — José de Beça e Menezes, nascido em 23-5-1901, herdeiro de seu tio José de Beça e Menezes, actual senhor da casa da Granja, da do Jardim em Barcelos, da do Couto em Sant'Iago do Couto etc.

9 — D. Maria da Graça de Beça e Menezes, nasceu em 3-5-1903.

9 — António José de Beça e Menezes, nasceu em 2-5-1905.

9 — D. Idalina de Beça e Menezes, nasceu em 20-7-1907.

9 — Manuel Tomaz de Beça e Menezes, nasceu em 7-11-1909.

9 — Paulo de Beça e Menezes, nasceu em 15-7-1913.

9 — D. Angelina de Beça e Menezes, nasceu em 26-12-1915.

§ VI

Casa da Granja-Barcelos

N.º 6 — D. Quitéria de Beça e Menezes, filha de Paulo de Beça e Menezes, n.º 5 do § V, casou com José Justino Osório Rebêlo, Coronel Agregado do Regimento de Milícias de Vila Real, filho natural perfilhado por carta de 25-1-1815 de D. Joana Teles de Vasconcelos de Castro Osório, de Fontelos, e de Lourenço Vaz Pereira, e teve entre outros filhos :

7 — D. Mecia Júlia de Beça e Menezes, sucessora da casa da Granja por herança de seu tio Paulo de Beça e Menezes, que ela depois vendeu a seu primo José de Beça e Menezes, n. 7 do § V.

§ VII

Casa de Paços de Cima — S.^{ta} Eulália de Rio Côvo

N.º 1 — D. Elena Tomé da Fonseca, filha de Domingos Tomé da Fonseca, o primeiro desta família, § I, nasceu na casa de Amins e casou na casa de Paços de Cima, S.^{ta} Eulália de Rio Côvo, com João Tomé da Silva, filho de Manoel Afonso e de sua mulher D. Isabel Gonçalves da Silva, senhores desta casa, e teve entre outros filhos :

2 — Francisco da Fonseca que segue.

2 — Manoel da Silva Fonseca, casado com D. Isabel de Mariz, senhora da casa da Torre de Moldes em Remelhe.

§ VIII

2 — D. Isabel da Fonseca, casada com Pedro Lourenço, senhor do Morgado de Real, Moure.

§ XI

2 — Fr. Agostinho, Provincial dos Capuchos.

2 — Fr. Gabriel, Abade de Ganfei e Prior de St.^a Maria de Miranda.

N.º 2 — Francisco da Fonseca, filho de Elena Tomé da Fonseca, n.º 1, foi senhor da casa de Paços de Cima e casou com D. Jerónima Bernardes Coutinho, filha de Gonçalo da Fonseca Coutinho e de D. Maria Bernardes. A escritura ante-nupcial foi lavrada em 2-6-1678 nas notas de Vilas-boas, de Barcelos, e teve entre outros filhos :

3 — D. Maria Bernardes da Fonseca que segue.

3 — D. Luiza da Fonseca, casada com António Teixeira, da casa de Vila, Baião.

c. g.

3 — O Dr. D. Fr. João Baptista da Silva, nascido na casa de Paços de Cima em 24-6-1679, recebeu o hábito da Congregação beneditina em Tibães em

1-8-1694, graduou-se em Doutor e foi duas vezes Abade e duas vezes Geral da Ordem.

Faleceu em Alpendurada em 26-10-1765 com 86 anos de idade e 71 de Religião. Na galeria dos Gerais da Ordem em Tibães está o seu retrato com o seguinte leitreiro: «O R.^{mo} P. M. Fr. João Batista natural de Santa Eulalia de Rio/Côvo eleito no ã d'1737 seg.^{da} vez ã de 1748 Jaz em Pendorada».

N.º 3 — D. Maria Bernardes da Fonseca, filha de Francisco do Fonseca, n.º 2, sucedeu na casa de Paços de Cima e casou com Sebastião de Andrade Rêgo e Faria, filho de Simão de Andrade Rêgo e de sua mulher D. Maria de Faria e Sá. A escritura de dote teve a data de 24-8-1709 e nela intervem ainda os pais da noiva, e teve entre outros filhos:

4 — D. Senhorinha de Andrade Rêgo e Faria.

N.º 4 — D. Senhorinha de Andrade Rêgo e Faria, filha de D. Maria Bernardes da Fonseca, n.º 3, foi senhora da casa de Paços de Cima, casou com João Pacheco Pereira, de Fão, e teve entre outros filhos:

5 — Damaso José de Andrade Rêgo e Faria que segue

5 — D. Rosa Clara da Fonseca, casada com seu primo António Moreira da Fonseca, filho de Valentim da Fonseca Campêlo e de sua mulher D. Ângela Moreira de Figueiredo, senhores da casa de Amins, Chorrente, n.º 4 do § I.

s. g.

N.º 5 — Damaso José de Andrade Rêgo e Faria, filho de D. Senhorinha de Andrade Rêgo e Faria, n.º 4, foi senhor da casa de Paços de Cima, casou em 21-1-1773 com D. Laurenciana Maria de Sousa Azevedo, natural de Vila Nova de Cerveira. Damaso em 13-5-1832 fez testamento em que institui herdeiro seu filho Pedro, legando-lhe, além do que podia dispôr, os seus serviços militares que prestou à pátria no decorrer de mais de cincoenta anos, principiando no pôsto de Capitão de Milícias de Vila do Conde em 27-11-1768, continuando no de Major do mesmo Regimento desde 14-7-1803, em cujo pôsto foi reformado, tendo assistido a tôda a Campanha Peninsular.

Faleceu em 18-4-1833 e teve entre outros filhos :

6 — Pedro José de Andrade Rêgo e Faria que segue.

6 — D. Rosa, falecida solteira em 8-3-1821, na casa de Amins para onde tinha ido viver com sua tia D. Rosa Clara da Fonseca.

s. g.

N.º 6 — Pedro José de Andrade Rêgo e Faria, filho de Damaso José de Andrade Rêgo e Faria, n.º 5, foi senhor da casa de Paços de Cima que vendeu ao seu parente António José da Silva Fonseca, n.º 9 do § IX, senhor da casa de Paços de Baixo por herança de seus antepassados, ficando assim reunidas outra vez estas duas casas com o nome de casa de Paços.

Casou com D. Ana Caetana de Azevedo Coelho, filha de Braz António de Azevedo Coelho e de sua mulher D. Francisca Luiza Peito de Carvalho e teve entre outros filhos :

7 — D. Maria José da Conceição de Andrade Rêgo e Faria que segue

- 7 — Joaquim Inácio de Andrade Rêgo e Faria, casado com D. Eulália Carneiro de Vilhena, irmã de seu cunhado.

c. g.

N.º 7 — D. Maria José da Conceição de Andrade Rêgo e Faria, filha de Pedro de Andrade Rêgo e Faria, n.º 6, n. em 7-11-1821, casou em 19-3-1840 com Braz Manoel Carneiro de Vilhena, filho de António Carneiro de Figueiredo Pereira Coutinho, Morgado da Senra, Vila do Conde, e Senhor da casa da Boa Vista, Santa Eulália de Rio Côvo, Deputado às Côrtes em 1828, e de sua mulher D. Maria Joaquina de Abreu e Lima, da casa da Carreira, Viana do Castelo, e teve entre outros filhos :

- 8 — António Maria Carneiro de Vilhena, senhor da casa da Boa Vista, S.^{ta} Eulália de Rio Côvo, que vendeu, casado em 18-7-1866, com D. Luiza do Rosário Ferreira de Macedo Faria Gayo.

c. g.

- 8 — Luiz António Carneiro de Vilhena, casado com D. Emília Adelaide Nogueira, falecido em Lisboa onde foi funcionário da Procuradoria Geral da Coroa.

c. g.

- 8 — D. Luiza Maria Carneiro de Vilhena, nasceu em 25-12-1845, casada em 1872 com José António da Silva Gomes.

c. g.

- 8 — Semião Maria Carneiro de Vilhena, casado com D. Leopolda Ferreira Maia, falecido no Pôrto onde foi empregado superior dos Caminhos de Ferro.

c. g.

8 — D. Maria do Carmo Carneiro de Vilhena, casada com o seu parente Caetano Ferreira de Macedo Faria Gayo, filho de Clemente Ferreira de Macedo Faria Gayo e de sua mulher D. Maria das Dores da Costa Felgueiras Gayo, esta filha bastarda perfilhada do grande linhagista Felgueiras Gayo.

c. g.

8 — Tomé de Vilhena, nasceu em 21-12-1848, casado com D. Rosa de Vilhena.

c. g.

8 — D. Luiza Henriqueta Carneiro de Vilhena, casada em Viatodos com Raimundo Nato de Carvalho.

c. g.

§ VIII

Casa da Tôrre de Moldes-Remelhe

N.º 2 — Manuel da Silva Fonseca, filho de Elena Tomé da Fonseca, n.º 1 do § VII, nasceu na casa de Paços de Cima e casou na casa da Tôrre de Moldes com D. Isabel de Mariz, filha de Domingos Domingues de Mariz e de sua mulher D. Maria Fernandes. Serviu com honra na guerra da Aclamação, criando uma Companhia de Auxiliares da qual foi Capitão, defendendo com ela as fronteiras. Por carta Régia de 7 de abril de 1706 foi reformado a seu pedido, visto a sua idade e achaques.

Fez testamento em 25-3-1716 e teve entre outros filhos,

3 — Bernardo da Silva que segue.

3 — P.^e José António da Silva Fonseca, vigário de Remelhe. Fez testamento em 26-1-1751 e jaz na Igreja Paroquial da sua freguesia em sepultura com inscrição.

3 — D. Elena da Fonseca, casada com o Capitão Luiz Borges Pereira, senhor da casa de Moraes, Remelhe.

c. g.

Manoel da Silva Fonseca, antes do seu casamento, teve de Catarina Rodrigues, de Santa Eulália de Rio Côvo, um filho bastardo :

3 — Miguel da Silva Fonseca, que foi casar com sua parente D. Isabel Tomé da Silva, senhora da casa de Paços de Baixo.

§ IX

N.^o 3 — Bernardo da Silva, filho de Manoel da Silva Fonseca, n.^o 2, sucessor na casa da Torre de Moldes, casou com D. Bernarda de Oliveira e teve :

4 — D. Josefa do Sacramento e Silva.

N.^o 4 — D. Josefa do Sacramento e Silva, filha de Bernardo da Silva, n.^o 3, sucedeu a seus pais na casa da Torre de Moldes e casou com seu parente o Capitão José Pereira da Fonseca, nascido na casa de Adães aos 13-12-1716, filho do Capitão João Gonçalves Pereira e de sua mulher D. Maria da Fonseca, n.^o 4 do § XI, senhores do Morgado de Real, Moure.

José Pereira da Fonseca foi Capitão de Auxiliares, Sargento Mor da comarca de Barcelos, servindo algumas vezes de Vereador, tendo professado na Ordem de Cristo em Tomar em 2-12-1763 e teve os seguintes filhos :

5 — Dr. João Nepomuceno Pereira da Fonseca Silva Veloso.

5 — Dr. José Valério Pereira da Fonseca Silva Veloso, Juiz de Fora em Figueira de Castelo Rodrigo, Desembargador da Relação do Pôrto (1792), Corregedor da comarca da Guarda (1803), Superintendente Geral das Munições de bôca para as Tropas da Província da Beira (1804) etc. Faleceu na sua casa de Moraes, Remelhe, sem descendência.

N.º 5 — Dr. João Nepomuceno Pereira da Fonseca Silva Veloso, filho de D. Josefa do Sacramento e Silva, n.º 4, foi senhor da casa da Tôrre de Moldes, Juiz de Fora na vila de Mecejana (1778), Ouvidor da comarca de Barcelos (1809), casou em 3-7-1789 com D. Francisca Isabel Cabral Limpo de Brito Guerreiro de Aboim, natural da vila de Aljustrel. Tirou carta de brasão, — Peireiras, FONSECAS, SILVAS, VELOSOS —, passada aos 8 de março de 1783, registada no Livro 3 a fl. 89. Acusado de jacobino, quando é certo que êste ilustre barcelense pela sua prudência obstou a que a vila de Barcelos sofresse vexames das tropas francesas invasoras, foi condenado em um pretenso e tumultuoso conselho de guerra e executado nos Arcos de Val-de-Vez.

Por sentença da Relação do Pôrto de 15 de Março de 1810 foi, porém, reabilitada a sua memória, reconhecendo-se naquela sentença que êle foi « um cidadão amante da sua patria, defendendo-a emquanto pôde » ; teve :

6 — Bernardo Limpo da Fonseca que segue.

6 — Dr. João de Aboim Pereira Guerreiro, casado em Sant'Iago de Cacem com D. Mariana Rita Salema Guerreiro de Aboim.

s. m. n.

6 — Dr. José Diogo da Fonseca Pereira, casado em Peniche.

s. g.

N.º 6 — Bernardo Limpo da Fonseca, filho do Dr. João Nepomuceno Pereira da Fonseca Silva Veloso, n.º 5, foi senhor da casa da Torre de Moldes. Em 1864 comprou a casa de Amins que tinha sido de seus parentes.

Casou com D. Ana Joaquina de Miranda, da vila de Barcelos, e teve entre outros filhos :

7 — Francisco António de Brito Limpo que segue.

N.º 7 — Francisco António de Brito Limpo, filho de Bernardo Limpo da Fonseca, n.º 6, foi senhor da casa da Torre de Moldes e da de Moraes em Remelhe, assentou praça em 1853, foi promovido a Alferes de Engenharia em 1857, a Tenente em 1859, a Capitão em 1871, a Major em 1880, a Tenente-coronel em 1883 e a Coronel em 1890, pôsto em que faleceu em Lisboa aos 8-4-1891, sendo o seu cadáver trasladado para o jazigo de família no Cemitério de Remelhe em 23-7-1893.

Muitíssimo considerado, deixou o seu nome ligado a um instrumento de precisão e escreveu vários opúsculos e artigos em jornais. Casou com D. Adelaide da Costa Brandão, da Mealhada, falecida em 1909, e teve :

- 8 — D. Maria José de Brito Limpo, actual senhora da casa da Torre de Moldes, casada com José Simões da Silva Trigueiros, Major de cavalaria reformado.

c. g.

- 8 — D. Francisca Isabel de Brito Limpo, senhora da casa de Amins, casada com José Gomes Serra, da freguesia de Goios. e falecida em 1900.

c. g.

- 8 — D. Ana Adelaide de Brito Limpo, senhora da casa de Adães e da de Moraes, casada com Dr. José de Castro Figueiredo Faria, antigo Deputado da Nação, Administrador do Concelho, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e Contador aposentado do Juízo de Direito desta comarca.

c. g.

§ IX

Casa de Paços de Baixo, Santa Eulália de Rio Côvo

N.º 5 — Miguel da Silva Fonseca, filho bastardo de Manoel da Silva Fonseca, n.º 2 do § VIII, casou com sua prima D. Isabel Tomé da Silva, filha de Gonçalo Tomé da Silva e de sua mulher D. Isabel Tomé da Silva, senhores da casa de Paços de Baixo. A escri-

tura de casamento foi lavrada nas Notas do Tabelião em Barcelos Neves e tem a data de 1709, declarando-se nela os nomes dos pais ; teve :

6 — D. Maria Tomé da Silva.

N.º 6 — D. Maria Tomé da Silva, filha herdeira de Miguel da Silva Fonseca, n.º 5, casou com Manoel Gomes Moreira, filho de Manoel Fernandes Moreira e de sua mulher D. Maria Gomes, senhores da Casa de Cepãos em Adães. e teve entre outros filhos :

7 — Bernarda da Silva que segue.

7 — P.º Miguel da Silva Fonseca, vigário da freguesia das Carvalhas (1764-1789), Cónego-Cura da Colegiada de Barcelos (1789-1810), falecido em 10-12-1810. Tem o seu retrato na galeria dos bemfeitores da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

N.º 7 — D. Bernarda da Silva, filha de D. Maria Tomé da Silva, n.º 6, sucedeu a seus pais na casa de Paços de Baixo, casou com Bento Francisco, senhor da casa de Levandeira de Cima em Santa Eulália de Rio Côvo, faleceu em 2-11-1793 e teve :

8 — Miguel Luiz da Silva Fonseca, que segue :

8 — P.º José António da Silva Fonseca, vigário na freguesia das Carvalhas, falecido em 3-1-1832.

N.º 8 — Miguel Luiz da Silva Fonseca, filho de D. Bernarda da Silva, n.º 7, foi senhor da Casa de Paços de Baixo e da de Levandeira, casou com D. Maria Josefa Lopes, filha de Manoel da Silva Coelho e de D. Maria Lopes, da freguesia de Airó, e teve entre outros filhos :

9 — António José da Silva Fonseca que segue.

9 — Miguel José da Silva Fonseca, sucessor na casa da Levandeira, casado com D. Teresa da Silva Leitão.

§ X

9 — D. Luiza da Silva Fonseca, casada com Manoel Gomes Pereira, senhor da casa de Chapre.

§ XI

9 — P.^o José António da Silva Fonseca, n. aos 16-3-1804, f. em 30-12-1878, vigário na freguesia de Gual. de Gual.

N.^o 9 — António José da Silva Fonseca, filho de Miguel Luiz da Silva Fonseca, n.^o 8, nasceu em 29-1-1806 e faleceu em 30-5-1872, foi senhor da casa de Paços de Baixo por herança de seus pais e comprou ao seu parente Pedro José de Andrade Rêgo e Faria, n.^o 6 do § VII, a casa de Paços de Cima, ficando assim reunidas as duas casas que tinham sido separadas havia uns duzentos anos.

Casou em 1841 com D. Florinda Teixeira de Barros, 11.^a Administradora da Capela dos Reis Magos na Colegiada de Barcelos (Morgado do Perdigão), filha do Capitão João Correia Machado e de sua mulher D. Maria Joaquina Teixeira de Barros, e teve:

10 — D. Luciana da Silva Fonseca Teixeira de Barros.

N.^o 10 — D. Luciana da Silva Fonseca Teixeira de Barros, filha única herdeira de António José da Silva Fonseca, n.^o 9, foi senhora da casa de Paços e 12.^a e última Morgada do Perdigão.

Casou na capela de casa de Paços em 22-4-1871 com seu parente António José da Fonseca, n.º 8 do § XI, filho de Manoel José da Fonseca e de sua mulher D. Luiza Maria Ferreira, senhores da casa de Cepãos e da de Real.

Faleceu em 10-9-1876 e teve entre outros filhos, que m. m.

11 — Teotónio José da Fonseca.

N.º 11 — Teotónio José da Fonseca, filho herdeiro de D. Luciana da Silva Fonseca Teixeira de Barros, n.º 10, nasceu em 9-12-1875 e é o actual senhor das casas de Paços, Perdígão, Cepãos e Real. Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra (1900), Conservador do Registo Predial nas Comarcas de Ferreira do Alentejo (1902), Tavira (1903) e Barcelos (1904), várias vezes Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Presidente do Senado Municipal (1926), Sócio correspondente da A. dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa (1932), Presidente do Grupo Alcaides de Faria (1932), casou na capela da casa da Barrosa, freguesia de Vila Franca, Viana do Castelo, em 30-3-1908, com D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo, filha de José Ribeiro Lima da Costa Azevedo e de sua mulher D. Antónia Ribeiro Lima, 1.^{os} Viscondes da Barrosa, e teve.

12 — D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, nascida em 4-2-1909.

12 — José Teotónio Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, nascido em 2-7-1910, aluno da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra.

12 — António Luiz Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, nascido em 8-10-1911, aluno do curso de Preparatórios do Liceu.

§ X

**Casas da Boa Vista — Barcelos, de Pagãos —
Santa Eulália de Rio Côvo e da Igreja-Midões**

N.º 9 — Miguel José da Silva Fonseca, filho de Miguel Luiz da Silva Fonseca, n.º 8 do § IX, nasceu em 11-4-1795, casou com D. Teresa da Silva Leitão, da freguesia de Outiz, Famalicão, sucedeu na casa de Levandeira e teve entre outros filhos :

10 — Luiz António da Silva Fonseca que segue

10 — P.º José António da Silva Fonseca, reitor da freguesia de S.^{ta} Eulália de Rio Côvo.

c. g. il.

10 — D. Josefa da Silva Fonseca casada em S. Miguel da Carreira, Barcelos, com Manoel de Araújo Coutinho.

c. g.

10 — D. Teresa da Silva Fonseca, casada em Arentim com Joaquim José de Castro.

c. g.

10 — D. Maria Joaquina da Silva Fonseca, casada com Domingos da Silva Capêlo, sucessora na casa da Levandeira que legou a seu marido.

s. g.

- 10 — António da Silva Fonseca, falecido em 11-6-1901, senhor da casa de Pagãos, que legou a seu sobrinho Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca.

s. g.

N.º 10 — Luiz António da Silva Fonseca, filho de Miguel José da Silva Fonseca, n.º 9, casou com D. Josefa da Silva Pereira, filha de Domingos Pereira de Vilas boas e de sua 2.^a mulher D. Maria Rosa da Silva, senhores da quinta da Boa Vista, Campo da Liberdade, Barcelos, falecido em 12-3-1901, e teve :

- 11 — Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, nascido em Barcelos em 25-8-1881 Bacharel formado em Filosofia e em Medicina pela Universidade de Coímbra (1909) várias vezes Administrador do Concelho e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, actual Director Clínico do Hospital da S.^{ta} Casa da Misericórdia, Presidente da Associação Comercial, Director do Banco de Barcelos etc. Senhor das Casas de Pagãos e da Igreja.

- 11 — Luiz José Eufémio António da Silva Fonseca, nasceu em 3 de Setembro de 1886, casado em 1912 com D. Olindina Lopes Cardoso de Albuquerque, filha de João Botelho da Silva Cardoso e de D. Violanta Varela Lopes de Albuquerque.

- 11 — D. Maria Henriqueta Pereira da Silva Fonseca, casada com João Vaz Alves, filho de Joaquim Vaz Alves e de D. Josefa Pereira da Silva.

c. g.

§ XI

Casa de Chapre — Midões

N.º 9 — D. Luiza da Silva Fonseca, filha de Miguel Luiz da Silva Fonseca, n.º 8 do § IX, casou em 5-10-1825 com Manoel Gomes Pereira, senhor da casa de Chapre, filho de António Francisco da Cruz e de sua mulher D. Maria Gomes Pereira, e teve entre outros filhos :

10 — José Gomes Pereira que segue

10 — D. Ana da Silva Fonseca, casada na freguesia de Lijó com João Alves da Costa Duarte.

c. g.

10 — D. Josefa Gomes da Silva Fonseca, casada em Silveiros com António da Silva.

c. g.

10 — D. Maria Gomes da Silva Fonseca, casada em Midões com Paulo da Silva.

c. g.

N.º 10 — José Gomes Pereira, filho de D. Luiza da Silva Fonseca, n.º 9, foi senhor da casa de Chapre, casou em 1856 com sua parente D. Maria Coelho de Jesus, filha de Domingos Pereira de Vilas boas e de sua 1.^a mulher D. Bernarda Coelho, e teve entre outros filhos :

11 — P.º António Gomes Pereira, nascido em 1858, habilitado com o Curso Superior de Letras, foi professor dos Liceus de Vila Real e Rodrigues de Freitas no Pôrto,

onde as suas qualidades pedagógicas e intellectuais o puzeram em destaque.

Trabalhador incansável, escreveu, além de um «Dicionário do Termo de Vila Real,» edição de 1910, minado já pela tuberculose que cedo o vitimou, vários artigos na «Revista Luzitana», coligiu versos e trovas.

Escreveu ainda «Tradições Populares, Linguagem e Toponímia de Barcelos» e outros concelhos e vários livros e folhetos que correm impressos.

Deixou à biblioteca do Liceu Rodrigues de Freitas quinhentos volumes de autores do século XVI, XVII e XVIII, os mais raros e selectos da sua importante livraria, deixando os restantes, que ainda eram muitos, à Biblioteca do Seminário do Pôrto.

Faleceu em 1913 e jaz no Cemitério Paroquial de Midões.

- 11 — D. Luiza Gomes Pereira, casada com Francisco de Araújo Miranda, filho de Miguel de Araújo Miranda e de D. Miquelina Dias de Novais, sucessora na casa de Chapre.

c. g.

§ XI

Morgado de Real-Moure-Barcelos

N.º 2 — D. Isabel da Fonseca, filha de D. Elena Tomé da Fonseca, n.º 1 do § VII, nasceu na casa de Paços de Cima e casou com Pedro Lourenço, se-

nhor do Morgado de Real. Em 10-3-1732 Pedro Lourenço fez doação dos têrços a seu neto Manoel da Fonseca Pereira.

D. Isabel da Fonseca teve entre outros filhos :

3 — D. Maria da Fonseca que segue

3 — D. Escolástica da Fonseca, casada com Manoel de Sá, senhor da casa de Real, Bastuço.

§ XV

N.º — 3 D. Maria da Fonseca, filha de D. Isabel da Fonseca, n.º 2, sucedeu no Morgado de Real, casou com o Capitão João Gonçalves Pereira, filho de João Fernandes Pereira e de sua mulher D. Maria Gonçalves, senhor da casa de Adães tendo a escritura de dote a data 18-7-1691, e teve :

4 — Manoel da Fonseca Pereira que segue

4 — José Pereira da Fonseca, casado com sua parente D. Josefa do Sacramento e Silva, n.º 4 do § VIII, senhora da casa da Torre de Moldes.

c. g.

4 — Fr. Miguel, Abade da Ordem de S. Bento.

4 — P.º João Pereira, Abade de S. Paio d'Antas.

4 — D. Diogo da Conceição, Religioso em S.ª Cruz de Coímbra.

N.º 4 — Manoel da Fonseca Pereira, filho de D. Maria da Fonseca, n.º 3, foi Morgado de Real, casou com D. Maria Angélica de Vilas boas, filha de João

de Vilas boas e de D. Maria da Costa, da vila de Barcelos.

A Escritura ante-nupcial, em que os pais do noivo dão os prazos e o avô Pedro Lourenço os têrços, tem a data de 10-3-1732 nas Notas de Pascoal de Azevedo de Barcelos. Manuel da Fonseca Pereira teve de D. Maria Angélica os seguintes filhos :

5 — D. Rosa Maria de Fonseca Vilas-boas que segue.

5 — Dr. João José Pereira da Fonseca Vilas-boas, nascido em 1735, falecido em 24-8-1807, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coímbra (1755) foi Vereador da Câmara Municipal de Barcelos, Juiz pelas Ordenações na mesma vila e quatro vezes Almotacé na cidade de Braga, casado com D. Antónia Maria Rosa de Vasconcelos Correia, filha de Leonardo de Vasconcelos Correia da Cunha, descendente da casa de Vila Meão, Silveiros, e de sua mulher D. Rosa Maria de Meireles Pereira.

O Dr. João José Pereira da Fonseca Vilas-boas foi Morgado de Real mas, como não tivesse descendência, sucedeu-lhe seu sobrinho Manuel José da Fonseca Vilas boas.

s. g.

N.º 5 — D. Rosa Maria da Fonseca Vilas boas, filha de Manoel da Fonseca Pereira, n.º 4, casou com João Martins da Cunha, filho de António Martins da Cunha e de sua mulher D., senhores da casa de Nogueira na freguesia de Airó.

D. Rosa faleceu em 26-1-1821 e teve entre outros filhos :

6 — Manoel José da Fonseca Vilas boas.

N.º 6 — Manoel José da Fonseca Vilas boas, filho de D. Rosa Maria da Fonseca Vilas boas, foi senhor do Morgado de Real por herança de seu tio Dr. João José Pereira da Fonseca Vilas boas, casou com D. Teresa Gomes Moreira, senhora da casa de Cepãos em Adães, filha de António Gomes Moreira e de sua mulher D. Domingas Maria Angélica, e teve:

7 — Manoel José da Fonseca que segue

7 — João José da Fonseca Moreira, que sucedeu na casa da Nogueira, casado com D. Josefa Gonçalves da Costa em 25-6-1826.

c. g.

7 — D. Maria Josefa da Fonseca, casada com António José Simões.

§ XII

7 — António Joaquim da Fonseca, casado em Sequiade com D. Custódia Teresa da Silva.

c. g.

N.º 7 — Manoel José da Fonseca, filho de Manoel José da Fonseca Vilas boas, n.º 6, sucedeu na casa de Real, nasceu em 23-11-1792, faleceu em 22-4-1879, casou em 15-6-1843 com D. Luiza Maria Ferreira, filha de Joaquim Ferreira da Cruz e de sua mulher D. Maria de Carvalho, da freguesia de Arentim, Braga, e teve:

8 — António José da Fonseca, que nasceu aos 6-11-1844 faleceu em 17-4-1916, casado na Capela da casa de Paços, S.^{ta} Eulália de Rio Côvo, com sua parente D. Luciana da Silva Fonseca Teixeira de Barros, n.º 10 do § IX, onde segue a geração. António José da Fonseca serviu por várias vezes o cargo de Vereador da Câmara Municipal de Barcelos, foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma vila etc.

c. g.

8 — D. Maria Rosa da Fonseca, falecida solteira na casa de Paços em 25 de Outubro de 1899.

s. g.

§ XII

Casa do Carvalhinho — Encourados-Barcelos

N.º 7 — D. Maria Josefa da Fonseca, filha de Manoel José da Fonseca Vilas-boas, n.º 6 do § XI, nasceu na casa da Nogueira em Airó, casou com António José Simões, filho de outro António José Simões e de sua mulher D. Senhorinha Ferreira, da freguesia da Madalena de Vilar, e teve:

8 — Manoel Luiz Simões.

N.º 8 — Manuel Luiz Simões, filho herdeiro de D. Maria Josefa da Fonseca, n.º 7, faleceu em 21-9-1916 tendo casado com D. Ana Luzia da Silva Correia, se-

nhora da casa do Carvalhinho, filha de João Inácio de Silva Correia e de sua mulher D. Maria Antónia da Abreu e teve entre outros filhos :

9 — Dr. João Inácio da Silva Correia Simões
que segue

9 — D. António José da Silva Correia Simões, nascido em 3-1-1857, Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coímbra (1882), Professor do Seminário de Braga (1882) Desembargador da Relação Eclesiástica (1883), Cônego da Sé de Braga (1893), Deão da Basílica Primacial (1907), Vigário Geral do Arcebispado (1912), foi eleito por morte do arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha, Vigário Capitular *sede vacante* em 17 de maio de 1913, lugar que exerceu até 1915.

Foi Presidente da Câmara Municipal de Braga, Reitor do Liceu da mesma cidade, Comissário da Instrução Primária, é cavaleiro da Ordem de Sant'Iago da Espada etc.

9 — D. Maria da Purificação da Silva Correia Simões, casada com João Crisóstomo Lopes Correia, senhor da casa de Encourados.

§ XIII

N.º 9 — Dr. João Inácio da Silva Correia Simões, filho de Manuel Luiz Simões, n.º 8, nasceu na casa do Carvalhinho em 26-3-1866, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coímbra, seguindo a carreira da Magistratura é actualmente Juiz de Direito de 1.ª classe aposentado.

Casou com D. Lídia Marques Coelho, filha do Dr. Bernardo Marques Coelho, distinto médico em Braga, falecido no posto do Coronel-médico e teve:

- 10 — Dr. Eduardo Marques Coelho Correia Simões, nascido em 13-9-1902 actualmente Delegado do Procurador da República.
- 10 — Dr. Alvaro Marques Coelho Correia Simões, nascido em 20-2-1906, médico em Braga.
- 10 — Fernando Marques Coelho Correia Simões, nascido em 12-7-1909, aluno da Universidade de Coímbra.
- 10 — Carlos Marques Coelho Correia Simões, nascido em 26-4-1911, aluno da Universidade de Coímbra.
- 10 — D. Berta Marques Coelho Correia Simões, nascida em 12-12-1905, casada com Paulino Lopes Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues e de sua mulher D. Marcelina Rosa Lopes.

c. g.

§ XIII

Casa de Encourados — Encourados-Barcelos

N.º 9 — D. Maria da Purificação da Silva Correia Simões, filha de Manoel Luiz Simões, n.º 8 do § XII, nasceu em 2 de fevereiro de 1854, casou em 28-2-1878

com João Crisóstomo Lopes Correia, nascido em 20-6-1843 e falecido em 11-4-1914, senhor da casa de Encourados na freguesia de Encourados, e teve :

- 10 — Manuel Maria Simões Correia, nascido em 9-11-1880 actual senhor da casa de Encourados, casado em 8-1-1916 com D. Ermelinda Rodrigues Lopes, filha de Joaquim Rodrigues e de D. Marcelina Rosa Lopes.

c. g.

- 10 — Dr. Alberto Simões Correia, nascido em 21-7-1884, actualmente Juiz de Direito, casado em Abril de 1915 com D. Maria Carolina de Magalhães da Fonseca, filha de Miguel de Magalhães Fonseca e de sua mulher D. Virgínia de Passos Fonseca.

c. g.

§ XIV

Casa do Paço do Foral-Famalicão
Casa da Breia-Vermuim-Famalicão

N.º 1 — Domingos Tomé da Fonseca, filho de outro Domingos Tomé da Fonseca, o primeiro desta família, § I, emprazou aos Duques de Barcelos a casa do Paço do Foral e quinta anexa, sita no Largo da Mota, depois Campo do Conde de São Cosme do Vale, Vila Nova de Famalicão.

Casou com D. Ângela Correia de Figueiredo e teve :

2 — D. Madalena Correia de Figueiredo que segue.

N.º 2 — D. Madalena Correia de Figueiredo, filha de Domingos Tomé da Fonseca, n.º 1, foi senhora da casa do Paço do Foral, casou com Francisco de Faria Salgado e teve :

3 — Manuel Caetano de Faria Salgado.

N.º 3 — Manuel Caetano de Faria Salgado, filho de D. Madalena Correia de Figueiredo, n.º 2, baptisado em 28-11-1707, foi senhor da casa do Paço, não casou, mas teve um filho bastardo de mulher solteira que se chamou :

4 — Manuel de Faria Salgado.

N.º 4 — Manoel de Faria Salgado, filho bastardo de Manoel Caetano de Faria Salgado, n.º 3, foi senhor da casa do Paço do Foral por herança de seu pai, casou por amores com D. Custódia Maria e teve entre outros filhos :

5 — D. Quitéria de Faria Salgado que segue

5 — Manoel Caetano de Faria Salgado casado com D. ,

c. g.

5 — D. Genoveva de Faria Salgado, casada com António Gomes Moreira.

c. g.

N.º 5 — D. Quitéria de Faria Salgado, filha de Manoel de Faria Salgado, n.º 4, foi senhora da casa do Paço, casou com Joaquim de Aguiar Pimenta Carneiro,

senhor da casa da Breia, freguesia de Vermuim, concelho de Vila Nova de Famalicão, Juiz Eleito ou de Fora na comarca de Barcelos, e teve entre outros filhos :

6 — Francisco Inácio de Aguiar Pimenta Carneiro que segue

6 — P.^o João Inácio de Aguiar P. Carneiro.

6 — P.^o Joaquim José de Aguiar P. Carneiro.

N.^o 6 — Francisco Inácio de Aguiar Pimenta Carneiro, filho de D. Quitéria de Faria Salgado, n.^o 5, casou em 1862 com D. Maria da Glória Pereira de Magalhães, afilhada de baptismo (1845) da rainha D. Maria II e filha do grande jurisconsulto Dr. Felix Pereira de Magalhães, Conselheiro, Presidente do Conselho e Ministro da Justiça, e de D....., e teve :

7 — D. Maria Cecília de Magalhães Aguiar que segue

7 — Dr. Joaquim de Aguiar Pimenta Carneiro, Juiz de Direito em várias comarcas e Juiz Auditor nos Tribunais da Flandres (França) na grande guerra, onde faleceu em 19-9-1918.

s. g.

7 — Dr. Felix Maria de Magalhães Aguiar, Presbítero e Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coímbra, Conservador do Registo Predial na comarca de Santo Tirso.

7 — Carlos Maria de Magalhães Aguiar, militar condecorado com a Tôrre e Espada por serviços nas Campanhas de África,

Governador de Gaza (1896), falecido no
pôsto de Major em 1904.

7 — Alfredo Maria de Magalhães Aguiar, Ofi-
cial de Marinha, falecido em 1891.

7 — Duarte Vasco de Magalhães Aguiar, com
os Preparatórios do Liceu de Braga, ca-
sado em Vila Nova de Famalicão com D.
Maria Eugénia Lage.

c. g.

7 — D. Maria da Conceição de Magalhães
Aguiar, Religiosa Dorotêa.

7 — Dr. Rodolfo Manoel de Magalhães Aguiar,
Juiz de Direito em Mossámedes (África),
promovido a Dezembargador da Relação
de Goa (1932) com 43 anos de idade,
casado com D.....,

c. g.

N.º 7 — D. Maria Cecília de Magalhães Aguiar, fi-
lha de Francisco Inácio de Aguiar Pimenta Carneiro,
n.º 6, é a actual senhora da casa do Paço e da da
Breia, casada com o Dr. Vítor Manoel Gonçalves
Branco, natural da vila de Montalegre e teve:

8 — Vítor Manoel de Aguiar Branco, falecido
com o 1.º ano da Escola do Exército.

8 — Dr. Guilherme Francisco de Aguiar
Branco, Licenciado em Direito pela Uni-
versidade de Coímbra (1932).

8 — D. Maria Emília de Aguiar Branco, ca-
sada com o *africanista* F.....,

8 — D. Maria Isabel de Aguiar Branco, com o 2.º ano de Direito na Universidade de Coímbra.

8 — D. Maria da Glória de Aguiar Branco.

8 — D. Maria Fernanda de Aguiar Branco.

8 — D. Maria Eugénia de Aguiar Branco.

§ XV

Casa de Real — Bastuço Casa do Viso — Sequiade — Barcelos

N.º 3 — D. Escolástica da Fonseca, filha de D. Isabel da Fonseca, n.º 2 do § XI, nasceu na casa de Real em Moure e casou em Bastuço com Manuel de Sá, senhor da casa de Real desta freguesia, e teve ;

4 — D. Luiza da Fonseca, que segue.

4 — D. Maria da Fonseca, casada com Manuel Lopes.

§ XVI

4 — P.º Manuel da Fonseca e Sá, coreiro na Colegiada de Barcelos.

N.º 4 — D. Luiza da Fonseca, filha de D. Escolástica da Fonseca, n.º 3, casou com F....., teve ;

5 — Francisco José da Fonseca que segue.

N.º 5 — Francisco José da Fonseca, filho de D. Luiza da Fonseca, n.º 4, casou com D. Maria da Costa Andrade e teve entre outros filhos :

6 — D. Domingas da Fonseca que segue.

6 — José da Fonseca, casado com D. Maria da Silva, senhora da casa do Barreiro na freguesia de Silveiros.

c. g.

6 — Manoel da Fonseca, casado com D. Maria Alves de Faria.

§ XIX

6 — D. Ana da Fonseca, casada com Manuel Ferreira Couto.

§ XX

6 — D. Ângela Maria da Fonseca, casada com José de Faria Ferreira.

§ XXI

N.º 6 — D. Domingas da Fonseca, filha de Francisco José da Fonseca, n.º 5, casou com seu primo António José da Fonseca, n.º 7 do § XVI, filho de Manuel José da Fonseca e de sua mulher D. . . . , dispensado em 3.º e 4.º grau, de quem teve entre outros filhos :

7 — Manuel José da Fonseca que segue.

N.º 7 — Manuel José da Fonseca, filho D. Domingas da Fonseca, casou com D. Luiza Ferreira de Macedo e teve :

8 — Francisco de Fonseca, casado com sua prima D. Joaquina de Araújo Campêlo, actuais senhores da casa do Viso em Sequiade.

c. g.

8 — José da Fonseca, casado com D. Luiza Antunes da Silva, filha de João Antunes da Silva e de sua mulher D. Maria Ramos Lopes, de Airó.

c. g.

§ XVI

Casa das Latas-Sequiade

N.º 4 — D. Maria da Fonseca, filha de D. Escolástica da Fonseca, n.º 3 do § XV, casou com Manoel Lopes, filho de João Lopes e de sua mulher D. Jerónima Leitão, da freguesia de Bastuço. João Lopes fez testamento em 15 de Fevereiro de 1747, e de D. Maria da Fonseca, teve :

5 — D. Bernarda da Fonseca que segue.

N.º 5 — D. Bernarda da Fonseca, filha de D. Maria da Fonseca, n.º 4, casou com F., e teve :

6 — Manoel José da Fonseca que segue

6 — P.º António José da Fonseca, Prior da freguesia da Pova de Varzim,

N.º 6 — Manoel José da Fonseca, filho de D. Bernarda da Fonseca, n.º 5, casou com D., e teve :

7 — D. Maria da Fonseca que segue.

7 — António José da Fonseca, casado com sua prima D. Domingas da Fonseca, filha de Francisco José da Fonseca e de sua mulher D. Luiza da Fonseca, n.º 6 do § XV onde segue a geração.

N.º 7 — D. Maria da Fonseca, filha de Manuel José da Fonseca, n.º 6, casou na casa das Latas, freguesia de Sequiade, com José Vilaça, teve entre outros filhos:

8 — Custódio Vilaça da Fonseca, que segue.

8 — D. Rosa da Fonseca, casada com Manuel Miranda, da freguesia de S. Miguel da Carreira.

c. g.

8 — D. Ana Maria da Fonseca, casada com João Dias de Araújo.

§ XVII

8 — D. Maria Teresa da Fonseca, casada com José Ferreira da Cunha.

§ XVIII

8 — D. Teresa da Fonseca, casada com João Rodrigues de Magalhães, senhor da casa do Paço, na freguesia de Bastuço.

c. g.

8 — D. Joaquina da Fonseca, casada na freguesia de Cunha, concelho de Braga, com Manoel Joaquim Gonçalves.

c. g.

N.º 8 — Custódio Vilaça da Fonseca, filho de D. Maria da Fonseca, n.º 7, casou com D. Maria Teresa Gomes da Cunha, da casa d'Este, freguesia de Ruilhe, concelho de Braga, e teve entre outros filhos:

9 — D. Maria Vilaça da Fonseca, casada com António Nunes Barbosa, filho de João Nunes e de D. Maria Gomes Barbosa, da freguesia de Airó, Barcelos.

c. g.

9 — Francisco Vilaça da Fonseca, nascido em 10-3-1862, negociante em Coímbra, foi Vereador da Câmara Municipal e Presidente da Associação Comercial etc., onde ainda hoje vive.

8 — Joaquim Vilaça da Fonseca, casado em Coímbra com D. Sofia Novais.

c. g.

§ XVII

Casa do Barreiro — S. Miguel da Carreira — Barcelos

N.º 8 — D. Ana Maria da Fonseca, filha de D. Maria da Fonseca, n.º 7 do XVI, casou com João Dias de Araújo, filho de Manoel Dias de Araujo e de sua mulher D. Jacinta de Araujo, senhor da casa do Barreiro, S. Miguel da Carreira, e teve:

9 — D. Maria Dias de Araújo, nascido em 6-4-1842, que foi senhora da casa do Barreiro, casada com Francisco José Gonçalves da Silva.

c. g.

- 9 — D. Margarida Dias de Araújo, casada com António Gonçalves da Costa, filho de Manoel Gonçalves da Costa e de sua mulher D. Leopoldina da Silva Fernandes e senhor da casa de Regainho em Moure, Barcelos, que vendeu ao Conselheiro Dr. José Novais.

c. g.

§ XVIII

Casa do Frugeal — Sequiade-Barcelos

N.º 8 — D. Maria Teresa da Fonseca, filha de D. Maria da Fonseca, n.º 7 do § XVI, casou com José Ferreira da Cunha, senhor da casa do Frugeal, Sequiade, e teve :

- 9 — D. Ana Maria da Fonseca, casada com Manoel Lopes, da freguesia de Moure.

c. g.

- 9 — D. Teresa da Fonseca casada com António Gomes Pereira, da freguesia de S.^{ta} Eulália de Arnoso, concelho de Vila Nova de Famalicão.

c. g.

- 9 — Manoel Ferreira da Cunha, senhor que foi da casa do Frugeal, que deixou a uma sua sobrinha.

s. g.

§ XIX

Casa da Lavegada, — Cunha-Braga

N.º 6 — Manoel da Fonseca, filho de Francisco José da Fonseca, n.º 5 do § XV, casou com Maria Alves de Faria, da casa de Sá, freguesia de Sequiade, e teve :

7 — D. Rosa da Fonseca que segue.

7 — D. Maria Benta da Fonseca, casada com Joaquim Gomes da Cunha, que foi senhora da casa de Sá, da freguesia de Sequiade.

N.º 7 — D. Rosa da Fonseca, filha de Manuel da Fonseca, n.º 6, casou na casa de Lavegada, freguesia de Cunha, Braga, com António de Carvalho e teve :

8 — José de Carvalho.

8 — D. Ana da Cunha Fonseca, casada com José Baptista Gomes, filho de João Baptista Gomes e de sua mulher D. Maria Gomes Jácome, actuais senhores da casa do Souto, freguesia de Arentim, Braga.

c. g.

§ XX

N.º 6 — D. Ana da Fonseca, filha de Francisco José da Fonseca, n.º 5 do § XV, casou na freguesia do Couto de Cambezes com Manuel Ferreira Couto e teve :

9 — João Ferreira Couto, que segue.

9 — D. Bárbara Ferreira Couto.

N.º 9 — João Ferreira Couto, filho de D. Ana da Fonseca, n.º 6, casou com D. Ana da Costa e teve entre outros filhos :

10 — José António Ferreira Couto que segue

N.º 10 — José António Ferreira Couto, filho de João Ferreira Couto, n.º 9, casou com D. Teresa da Fonseca e teve entre outros filhos :

11 — Manuel Ferreira Couto, casado com D. Ana Martins Pereira.

11 — Joaquim Ferreira Couto, Oficial do Exército demitido por motivo das suas ideias monárquicas.

§ XXI

Casa de Sampaio — Fonte Coberta-Barcelos

N.º 6 — D. Ângela Maria da Fonseca, filha de Francisco José da Fonseca, n.º 5 do § XV, casou com José de Faria Ferreira, senhor da casa de Sampaio, freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, e teve :

7 — P.º José de Faria Ferreira, reitor da freguesia de S. Romão de Fonte Coberta.

7 — Francisco de Faria Ferreira, casado com D. Miquelina da Silva Pereira.

c. g.

7 — Manoel de Faria Ferreira, o côto, casado
com D.....,

c. g.

É costume dizer-se que as genealogias são como as cerejas: puxando por uma saem muitas.

Foi o que nos aconteceu agora: puxamos por um tal Domingos Tomé da Fonseca e saíu-nos êste punhado de genealogias, que reduzidas a letra de fôrma deu o presente livrinho, cuja leitura oferecemos ao paladar apurado do leitor amante destas guloseimas.

Se êste prato não vai bem enfeitado, para tanto nos falta engenho e arte, na sua essência é porém saudável, por ser verdadeiro; é também degestível, pois, acertando ir até uma época pouco afastada da nossa, não nos perdemos nas conjecturas da noite dos tempos.

Emfim se não agradar, pelo menos dos interessados, cujos nomes nele figuram, esperamos a benevolência.

biblioteca
municipal
barcelos



4487

Um punhado de genealogias